

EFICÁCIA AGRONÔMICA DO INSETICIDA DURIVO (THIAMETHOXAN + CLORANTANILIPROLE), APLICADO VIA SOLO, PARA MANEJO DO BICHO MINEIRO *LEUCOPTERA COFFEELLA* (LEPIDOPTERA: LYONETIIDAE), NA CULTURA DO CAFÉ (*COFFEA ARABICA L.*)

Jefferson Gitirana (Agroteste Uberlândia); Paulo Aramaki e Alexandre José da Silva (Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.).

O bicho mineiro é reconhecidamente uma das principais pragas da cafeicultura brasileira, uma vez que causa grande desfolha quanto maior a sua densidade populacional. No manejo da praga, os agricultores utilizam aplicações via solo, muitas vezes, complementadas com aplicações via folha. Em razão de seu alto potencial de dano, a descoberta de novos produtos com maior espectro de ação e poder residual se reveste de grande importância para a cafeicultura empresarial.

O experimento foi conduzido na Fazenda Araras, localizada no município de Monte Carmelo – MG, no período de 02/05/2011 a 02/08/2012. Utilizou-se a cultivar “Mundo Novo”, plantada no ano de 2005/06, com espaçamento de 4,0 m x 0,8 m. Neste estudo, utilizaram campos pareados com aproximadamente 5 hectares. Os tratamentos foram aplicados de forma tratorizada nos dias 31/03/2011 e 02/03/2012, utilizando-se de um volume de 400 L/ha. As populações foram avaliadas mensalmente conforme a metodologia proposta pelo SIPP Café. Na distinção entre os tratamentos aplicou-se o teste de Scott Knott, utilizando as diferentes épocas como repetição do modelo. A produtividade também foi avaliada através da derricha no pano e varreção.

Resultados e conclusões

Figura 1 – Flutuação populacional do bicho mineiro, *Leucoptera coffeella*, e intervenções químicas realizadas nos diferentes tratamentos. Monte Carmelo/MG, setembro de 2012.

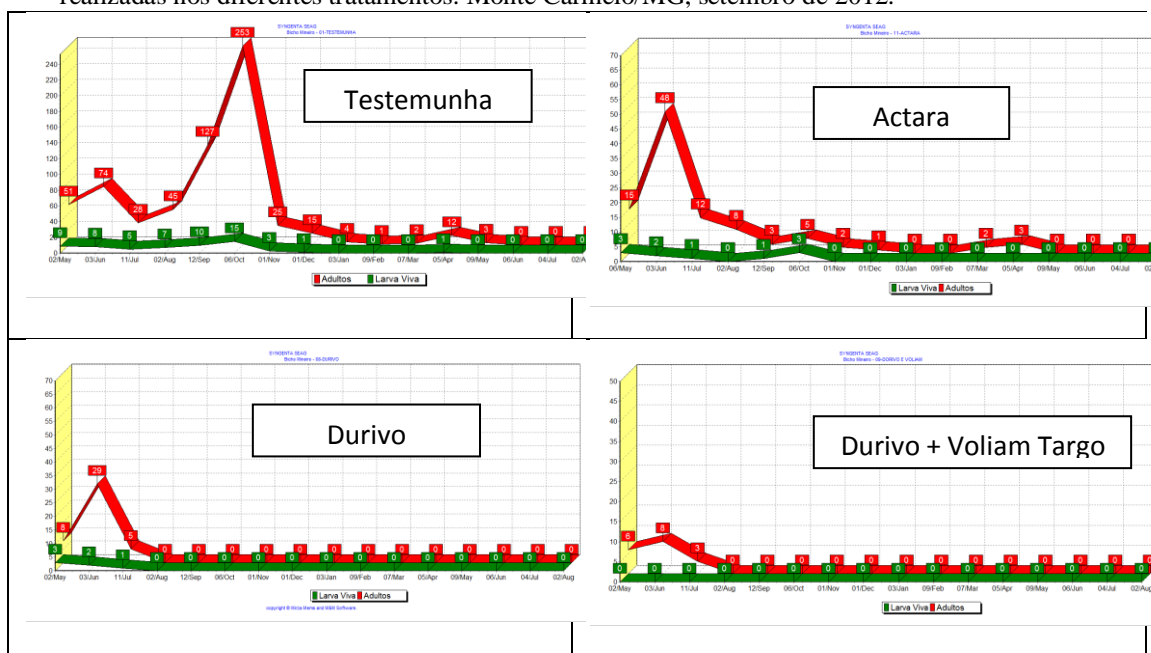


Figura 2 – Número médio de folhas com lagartas vivas e número total de adultos do bicho mineiro, *Leucoptera coffeella*, nos diferentes tratamentos. Monte Carmelo/MG, setembro de 2012.

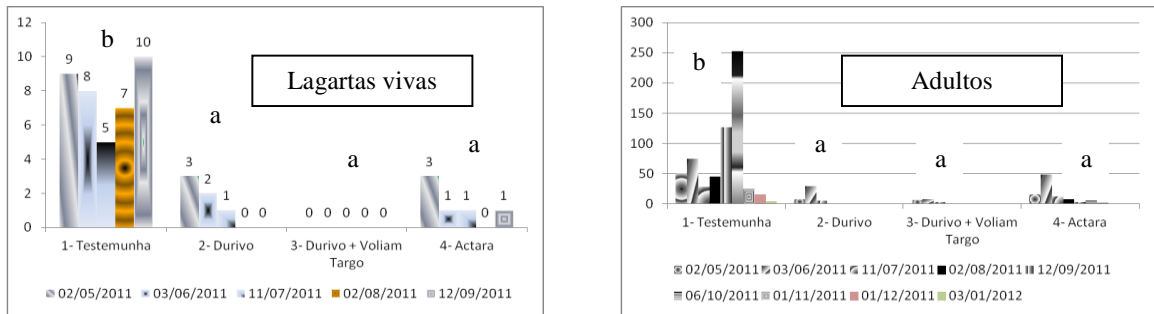
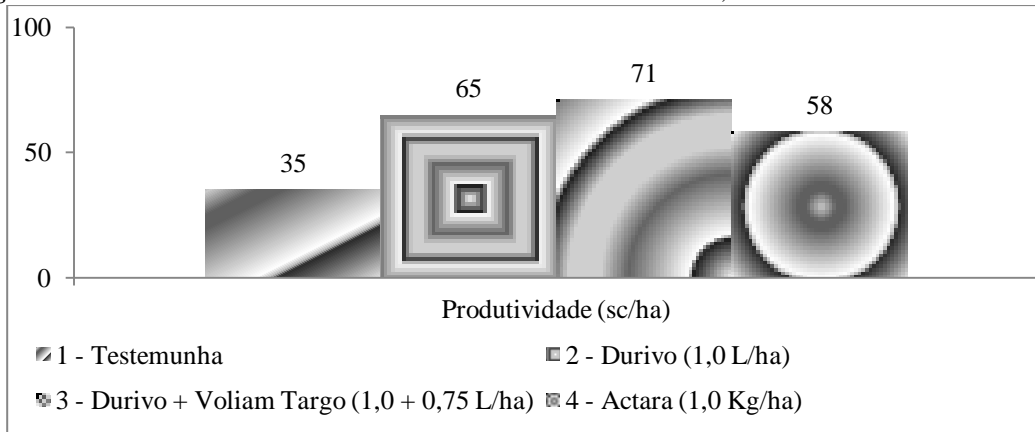


Figura 3 – Produtividade média dos tratamentos. Monte Carmelo/MG, setembro de 2012.



Conclusão - O inseticida Durivo (thiamethoxan + clorantniliprole), nas doses estudadas, apresenta controle bastante satisfatório com longo efeito residual no controle do bicho mineiro.